

INEWS

A revista do INE

IPC

NOVA BASE 2025

Safe Center

**Indicadores de
Conjuntura**

APLICAÇÃO INTERATIVA



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

N.º 65.ABRIL.2026



**Atividades do INE
previstas para 2026**



Produtos em Destaque



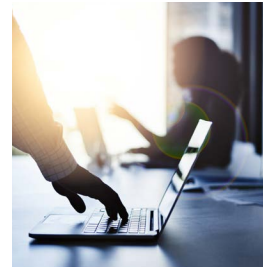
Inovação



**O INE de Portas
Abertas**



INE Internacional



**O Modelo do
Processo de Produção
Estatística no INE**



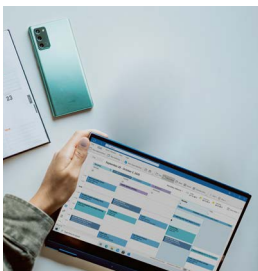
**Satisfação dos
Utilizadores de
Serviços do INE**



**ESC 2026 Rumo à Fase
Europeia**



**No Mundo da
Estatística**



Em Foco

NESTA EDIÇÃO

Abertura	5
Atividades do INE previstas para 2026	6
Produtos em Destaque	
Nova série do Índice de Preços no Consumidor	10
Aplicação Interativa dos Indicadores de Conjuntura	14
Novo Safe Center em Lisboa reforça apoio à investigação	16
Inovação	
Projetos de inteligência artificial em destaque nos Encontros de Inovação	22
Informação estatística em resposta a situações de emergência	26
O INE de Portas Abertas	30
INE Internacional	
Missão de Geoinformação em São Tomé e Príncipe	34
Visita do INE de Montenegro sobre Gestão da Qualidade	35
Formação em Ciência de Dados e IA para INEs da CPLP	36
Visita do INE de Angola sobre Legislação Estatística	37
Visita de Moçambique sobre Contas das Emissões Atmosféricas	37
O Modelo do Processo de Produção Estatística no INE	38
Satisfação dos Utilizadores de Serviços do INE entre 2023 e 2025	42
ESC 2026 Rumo à Fase Europeia	46
No Mundo da Estatística	
JOCLAD 2026 – XXXIII Jornadas de Classificação e Análise de Dados	52
ISI – 5ª Conferência Regional de Estatística	53
Q2026 – Conferência Europeia sobre Qualidade nas Estatísticas Oficiais	54
WCDANM – X Workshop on Computational Data Analysis and Numerical Methods	55
IDWSDS – International Day for Women in Statistics and Data Science 2026	56
Em Foco	
Calendários	57
Publicações	57
Inquéritos em curso	57

INEWS - A Revista do INE

Publicada pelo Instituto Nacional de Estatística

Edição trimestral

ISSN: 2182-469X

Conselho Diretivo

António Pinto de Oliveira Gomes Rua - Presidente

Maria João Gaspar Tavares Zilhão - Vogal

Jorge Ramos Afonso de Magalhães - Vogal

Editor

Pinto Martins

Colaboradores permanentes

Carlos Marcelo

Magda Ribeiro

Margarida Rosa

Patricia Correia

Rosa Cameira

Tiago Pimentel

Design e Paginação

Cristina Drago

Isabel Guedes

Apoio Técnico

Bruno Guerreiro

Domingos Rosário

Marco Moura

Participaram nesta edição

Carolina Santos

Célia Pinto

Conceição Veiga

David Leite

Francisco Sardinha

Idílio Freire

Jorge Magalhães

Pedro Campos

Pedro Cavalcanti

Pedro Oliveira

Sofia Rodrigues

Tiago Santos

Vitor Mendonça

Contactos

newsletter@ine.pt

Instituto Nacional de Estatística

Av. António José de Almeida

1000-043 Lisboa – Portugal

+351 21 842 61 10

(chamada para rede fixa nacional)

Serviço de Difusão e Comunicação

Apoio a Utilizadores

+351 218 440 695

(chamada para rede fixa nacional)

info@ine.pt

Fotografias:

Luís Vieira

Susana Ramos

www.freepik.com

www.unsplash.com

www.ine.pt

@INE., Portugal, 2026

informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.





A presente INEWS ocorre no momento em que fazemos uma breve nota do que são as principais linhas estratégicas de atividade do Instituto Nacional de Estatística (INE) para o ano de 2026, através do Plano de Atividades, previamente apreciado favoravelmente pelo Conselho Superior de Estatística. Neste contexto, cumpre-nos salientar a contínua aposta do INE na sua Infraestrutura Nacional de Dados, assim como na manutenção e alargamento de âmbito da Certificação no Sistema de Gestão Integrado do INE pelas Normas ISO/IEC 27001 e ISO 9001.

No contexto da modernização dos nossos processos salientamos a disponibilização da Aplicação Interativa dos Indicadores de Conjuntura que oferece uma visão global e integrada destes indicadores, reforçando uma acessibilidade facilitada juntos dos utilizadores.

No âmbito da resposta com informação estatística atempada e adequada a situações de emergência para apoio a ações de prevenção, destacam-se os trabalhos efetuados com várias entidades na disponibilização de informação granular, com base em dados georreferenciados para ações de prevenção locais na sequência da tempestade Kristin.

A abertura do novo Safe Center do INE em Lisboa é também um marco importante na qualidade de acolhimento dos utilizadores que procuram o INE para trabalhos de investigação. Projeto cofinanciado pelo Plano de Recuperação e Resiliência – “Infraestrutura de dados para investigação”, permite modernizar uma componente relevante das condições de acesso a microdados para fins científicos.

Esta INEWS partilha, ainda, a interação do INE com a comunidade científica internacional através dos Encontros de Inovação, e a cooperação estatística para o desenvolvimento com várias iniciativas com os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e outros. A abordagem de reforço da cooperação institucional e articulação com as instituições que promovem o desenvolvimento das estatísticas oficiais, no contexto nacional e internacional, continua uma prioridade para o INE.


Estas e outras notícias estão presentes nesta INEWS, que com muito gosto partilhamos com os nossos respondentes, entidades parceiras e utilizadores das estatísticas oficiais no geral.

Os nossos agradecimentos a todos/as pela contínua colaboração com o INE.

O Conselho Diretivo do INE.



Atividades do INE previstas para 2026

 A atividade do Instituto Nacional de Estatística I.P. (INE) será desenvolvida em alinhamento com a sua estratégia para o período 2023-2027, com as estratégias dos Sistemas Estatísticos Nacional e Europeu, enquadrada pelo cumprimento do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias e de acordo com o quadro legal nacional e europeu.

Em 2026

Prosseguir-se-á o desenvolvimento e a modernização da infraestrutura que suporta o processo produtivo das estatísticas oficiais, tanto ao nível da arquitetura e da infraestrutura informacional de base, como na introdução e implementação de novas metodologias estatísticas. Continuará igualmente a ser reforçada a modernização dos processos de recolha de dados, assim como a integração de informação proveniente de diversas fontes na Infraestrutura Nacional de Dados (IND) no INE, nomeadamente as provenientes da Administração Pública dos vários domínios sectoriais.



O Sistema de Gestão Integrado do INE, nomeadamente a manutenção da certificação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação no âmbito da ISO/IEC 27001:2022 e a manutenção da certificação pela ISO 9001:2015 continuará a manter-se como prioridade.

No contexto da difusão e comunicação, o Portal do INE prosseguirá como o principal canal de difusão das estatísticas oficiais, reforçando o compromisso com uma divulgação atempada e mais acessível e mais intuitiva. Paralelamente, será dada continuidade à realização de iniciativas orientadas para o reforço da literacia estatística, promovendo uma compreensão mais informada e crítica das estatísticas oficiais por parte da sociedade.

No total, em 2026, estão previstas 317 atividades estatísticas, 245 do INE e 72 das Entidades com Delegação de Competências (EDC), das quais 280 são operações estatísticas (208 do INE e 72 das EDC), a que correspondem 1 107 momentos de disponibilização de informação à Sociedade (773 da responsabilidade do INE e 334 das EDC).

Prevê-se a divulgação, pelo INE, de 334 Destaques à Comunicação Social, e, ainda, a edição de 72 publicações, sendo 24 da responsabilidade do INE e 48 das EDC.





Year	Sales
2018	100
2019	120
2020	150
2021	180
2022	200

Handwritten text on a small grid paper:

Case
Sales
2022

Produtos em destaque



Nova série do Índice de Preços no Consumidor

Com a publicação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) de **janeiro de 2026**, inicia-se uma nova série deste indicador, com base 100 em 2025.





Esta mudança do ano de base do IPC não resulta de alterações metodológicas ou de fontes, mas sim de uma alteração estrutural da classificação subjacente à divulgação dos índices detalhados. A atualização da classificação internacional que serve de referência para o cálculo dos índices de preços no consumidor, é obrigatória, a nível europeu, no Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), e recomendada para o IPC dos Estados-membros.



Assim, o IPC e IHPC portugueses passam a ser divulgados na Classificação Europeia do Consumo Individual por Objetivo, versão 2 (ECOICOP 2). Esta nova classificação, utilizada por todos os países da União Europeia, é totalmente consistente com a versão mais recente da Classificação do Consumo Individual por Objetivo publicada pela divisão de estatísticas das Nações Unidas (COICOP 2018), e já utilizada noutras operações estatísticas, nomeadamente nas Contas Nacionais Portuguesas e no Inquérito às Despesas das Famílias.



Face à classificação utilizada até dezembro de 2025, destacam-se as seguintes alterações:

- > Separação da Classe 12 em duas classes:

Classe 12 – Serviços financeiros e de seguros (anteriormente classificada nos códigos 12.6 e 12.5) e

Classe 13 – Serviços de higiene e cuidados pessoais, proteção social e bens e serviços diversos (essencialmente composta pelos restantes produtos da anterior Classe 12).

- > Redistribuição de produtos entre as Classes 7, 8 e 9, destacando-se a transição dos Serviços postais da anterior Classe 8 (Comunicações) para a Classe 7 (Transportes) e a passagem do Equipamento informático e dos Serviços de streaming e aluguer de conteúdos audiovisuais, da antiga Classe 9 (Lazer, recreação e cultura) para a Classe 8. Esta última classe, anteriormente designada Comunicações e agora Informação e comunicação, é aquela em que se verificaram alterações de conteúdo mais relevantes.



O IPC É UTILIZADO:

- Na formação e atualização de preços. Por exemplo: salários, rendas, pensões, taxas moderadoras, propinas, expropriações;
- Como deflator do Consumo Privado em Contas Nacionais;
- Como input no cálculo do IHPC;
- Como input no apuramento de outros indicadores estatísticos.


> Reorganização dos níveis de detalhe mais finos, com uma estrutura que permite uma melhor diferenciação entre bens e serviços, e entre os diversos tipos de durabilidade dos bens.

No âmbito desta mudança de base, a totalidade da série longa do IPC foi recalculada, com informação desde 1948, garantindo a consistência temporal dos resultados na nova classificação. Este recálculo não tem impacto nos apuramentos do IPC Total, tratando-se apenas de uma reorganização dos níveis mais finos à luz da nova classificação. Adicionalmente, passa a estar disponível no portal do INE um nível de detalhe

mais desagregado para as séries do IPC e do IHPC, correspondente aos 5 dígitos da ECOICOP 2 (Sub-subgrupos).

Finalmente, a nova série tem 2025 como ano de referência dos índices, que, no caso dos agregados especiais do IPC, resulta de um rebaseamento aritmético das séries apuradas na base anterior, mantendo-se as taxas de variação tal como apuradas na base 2012=100. Assim, garante-se também a consistência temporal dos fatores de atualização disponíveis na ferramenta de atualização de valores com base no IPC, disponível no [portal do INE](#).





Aplicação Interativa dos Indicadores de Conjuntura

A evolução da economia portuguesa num clique



Já é possível ter uma perspetiva completa da evolução da economia portuguesa, de forma intuitiva e permanentemente atualizada. A nova [Aplicação Interativa](#) do Instituto Nacional de Estatística (INE) oferece uma visão global e integrada dos Indicadores de Conjuntura, reforçando a acessibilidade, a dinâmica de exploração e a rapidez de análise da informação estatística.

A aplicação está organizada em sete áreas temáticas – Enquadramento Externo, Atividade Económica, Consumo Privado, Investimento, Procura Externa, Mercado

de Trabalho e Preços – possibilitando o acesso rápido aos principais indicadores de cada domínio.

Para além da dimensão nacional, os Indicadores de Conjuntura incluem dados internacionais da União Europeia, Estados Unidos e Japão, oferecendo uma perspetiva comparativa abrangente.

Os indicadores são apresentados, por padrão, em taxas de variação homóloga, mesmo nos casos em que a informação de origem é disponibilizada em níveis, garantindo a consistência analítica entre



COM A APLICAÇÃO INTERATIVA DOS INDICADORES DE CONJUNTURA, ESTA INFORMAÇÃO PASSA A ESTAR DISPONÍVEL DE FORMA CONTÍNUA, CENTRALIZADA E DINÂMICA, FACILITANDO UMA LEITURA RÁPIDA E ATUALIZADA DA EVOLUÇÃO DA ECONOMIA PORTUGUESA.

todos os indicadores. Para cada indicador é apresentada a respetiva série histórica, acompanhada dos respetivos valores máximo e mínimo registados ao longo do período disponível.

É, igualmente, disponibilizado o acesso direto às séries estatísticas atualizadas na Base de Dados do INE e de fontes externas e a consulta sistematizada da metainformação associada a cada indicador. Com esta nova abordagem, o INE reforça o seu compromisso com a transparência e a acessibilidade da

informação, garantindo que os utilizadores continuem a acompanhar de perto a evolução da economia nacional.

Até agora, a atualização dos Indicadores de Conjuntura era feita com a publicação de um destaque mensal, acompanhado dos principais quadros estatísticos, com hiperligação, sempre que possível, aos indicadores disponíveis em base de dados e da respetiva nota metodológica.

Novo Safe Center em Lisboa reforça apoio à investigação

Num contexto em que os dados assumem um papel cada vez mais central na compreensão da realidade económica e social, o Instituto Nacional de Estatística (INE) reforça a sua capacidade de apoio à investigação científica com a instalação de um novo Safe Center na sua sede, em Lisboa.

#Construir o Futuro

ENTIDADE PROMOTORA
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, IP

DESCRIÇÃO DO PROJETO
SAFE CENTER

OBJETIVOS
SALA DE ACESSO SEGURO A MICRODADOS
ESTATÍSTICOS





Concebido de raiz, este novo espaço resulta de um investimento cofinanciado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no âmbito da “Infraestrutura de dados para investigação”, contribuindo para o acesso a dados para fins de Investigação e para a modernização das condições de acesso a microdados para fins científicos.



Mais moderno, mais confortável e com maior dimensão, o Safe Center passa a dispor de instalações especificamente desenhadas, assegurando as condições adequadas ao desenvolvimento de trabalho analítico exigente. O espaço cumpre integralmente os requisitos de segurança e confidencialidade associados ao acesso a dados estatísticos sensíveis, em conformidade com os princípios do Código de Conduta das Estatísticas Europeias.

A nova sala disponibiliza nove postos de trabalho (duplos), sobre uma infraestrutura tecnológica de elevada capacidade de processamento e software especializado para análise de dados, incluindo um posto preparado para acolher pessoas com deficiência motora, garantindo condições de acessibilidade e utilização inclusiva.

No final de 2025, estavam disponíveis 80 bases de microdados para investigação, das quais 14 apenas acessíveis em ambiente de Safe Center.

Estas incluem informação de elevada granularidade em áreas como fiscalidade, empresas, habitação e saúde, cujo acesso exige condições reforçadas de controlo e confidencialidade. Este enquadramento evidencia o papel crítico do Safe Center enquanto infraestrutura essencial para conciliar acesso a dados detalhados com a proteção da confidencialidade estatística.

Exemplos de bases acessíveis exclusivamente em Safe Center:

- IRS e IVA
- E-Fatura (emitente e adquirente)
- IMI e IMT
- Dados sobre rendas (RER e Modelo 44)
- Proprietários e arrendatários
- Óbitos por causas de morte
- PRR – Capitalização e Inovação Empresarial

Um investimento alinhado com a estratégia do INE

A melhoria das condições físicas e tecnológicas será acompanhada por uma simplificação do processo de agendamento e pelo apoio permanente de um técnico no local, assegurando acompanhamento próximo e contribuindo para uma utilização eficiente, orientada e segura.

Está em curso a intervenção de melhoria dos Safe Center das delegações do Porto e de Coimbra, reforçando de forma integrada a rede de infraestruturas de acesso seguro a dados para investigação em todo o território. O INE, sobre a mesma infraestrutura, tem prevista a instalação de remote safe center.

Este reforço está alinhado com a estratégia do INE de promoção do acesso a dados para investigação, no respeito pelos mais elevados padrões de qualidade, segurança da informação e confidencialidade estatística.

Ao investir em infraestruturas dedicadas e em serviços de acesso a dados, o INE consolida o seu papel enquanto autoridade estatística de referência, promovendo a produção de conhecimento científico e valorizando a informação estatística oficial enquanto bem público ao serviço da sociedade.



ALGUNS NÚMEROS

Dados para investigação

- 189 pedidos novos em 2025
- 566 pedidos suplementares e de esclarecimento

Utilização do Safe Center

- 22 pedidos ativos: 17 em Lisboa, 4 no Porto e 1 em Coimbra
- 14 bases acessíveis exclusivamente neste ambiente

Projetos de investigação (01/01/2026)

- 270 projetos ativos
- 634 investigadores envolvidos
- 974 bases de microdados utilizadas
- 3,6 bases por projeto (média)



26,465.5

- ▶ □
- ▶ □
- ▶ □
- ▶ □





428.593 +5.74

1,538.78 -58.93

0.01 -0.00

37,492.43 +4.58

201.55

19,56.90 1,097.95 +9.42

0.00


26,717.43

7,534.44

12,512.54

28,875.56

Inovação



Projetos de inteligência artificial em destaque nos Encontros de Inovação



Organismo do governo federal brasileiro apresentou no Instituto Nacional de Estatística (INE) tecnologias de inteligência artificial utilizadas nos processos internos da instituição.

A segunda sessão dos Encontros de Inovação contou com a presença de Lucas Ferreira Mation, coordenador-geral de Ciência de Dados e Tecnologias de Informação no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Este organismo do governo federal brasileiro destaca-se pelo seu papel no apoio à definição, implementação e avaliação de políticas públicas, sendo atualmente uma das principais referências no país na utilização e integração de grandes bases de dados.

Mation apresentou o projeto *IpeaIA*, que aposta na integração de tecnologias de inteligência artificial nos processos internos da instituição. A iniciativa assenta em três ideias-chave: garantir



a soberania dos dados, aumentar a produtividade e tornar a inteligência artificial mais acessível. A lógica é manter os dados sensíveis ou restritos protegidos dentro da organização, enquanto se automatizam tarefas repetitivas e se disponibilizam ferramentas de inteligência artificial aos investigadores do instituto. Para tal, o Ipea tem vindo a investir em infraestrutura tecnológica própria, nomeadamente servidores dedicados e modelos de linguagem de grande escala (LLMs) instalados internamente.



Soluções de IA

Entre as soluções já desenvolvidas, destacam-se exemplos como o *ipeaGPT*, um *chatbot* local baseado em modelos de linguagem, que apoia atividades de investigação e de gestão – inclusive em ambientes de acesso restrito a dados, como o Safe Center do Ipea –, bem como ferramentas de análise semântica aplicadas à legislação e a publicações do instituto, que facilitam a pesquisa, identificação e organização de informação relevante.

Os Encontros de Inovação enquadram-se na estratégia do INE de acompanhar as transformações de diferentes naturezas no ecossistema dos dados e de aposta contínua na inovação. À semelhança das edições anteriores, este encontro voltou a proporcionar um espaço de diálogo entre especialistas nacionais e internacionais, com enfoque na modernização dos processos estatísticos e na adoção de novas abordagens.





Fotos alusivas à sessão dos Encontros de Inovação

Na sequência desta sessão dos Encontros de Inovação, o INE promoveu uma reunião de trabalho entre o Departamento de Recolha e Gestão de Dados e o Departamento de Metodologias e Sistemas de Informação, que contou novamente com a participação do coordenador-geral do Ipea.

A reunião teve como objetivo aprofundar a reflexão e o debate sobre o potencial de utilização da inteligência artificial e dos modelos de linguagem no contexto do INE. Durante a sessão, foram apresentadas algumas experiências já em curso, como a utilização de modelos de linguagem para o emparelhamento de moradas e o uso de tecnologias de reconhecimento automático de fala, como o *Whisper*, para a transcrição de entrevistas e reuniões.



Foto do grupo de trabalho



Informação estatística em resposta a situações de emergência

O INE desenvolveu procedimentos de geoprocessamento em ambiente de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) para georreferenciar instituições e avaliar o nível de risco potencial de localização em áreas inundáveis.

Em consequência da tempestade Kristin, o Instituto de Segurança Social (ISS) solicitou em 30 janeiro de 2026 a identificação das instituições potencialmente expostas a risco de inundação, face à previsível subida das águas/cheias e galgamentos associados a linhas de água, em particular nos municípios afetados. Para o efeito, o ISS disponibilizou ao INE um conjunto de dados com a identificação e a morada de 13 468 instituições.

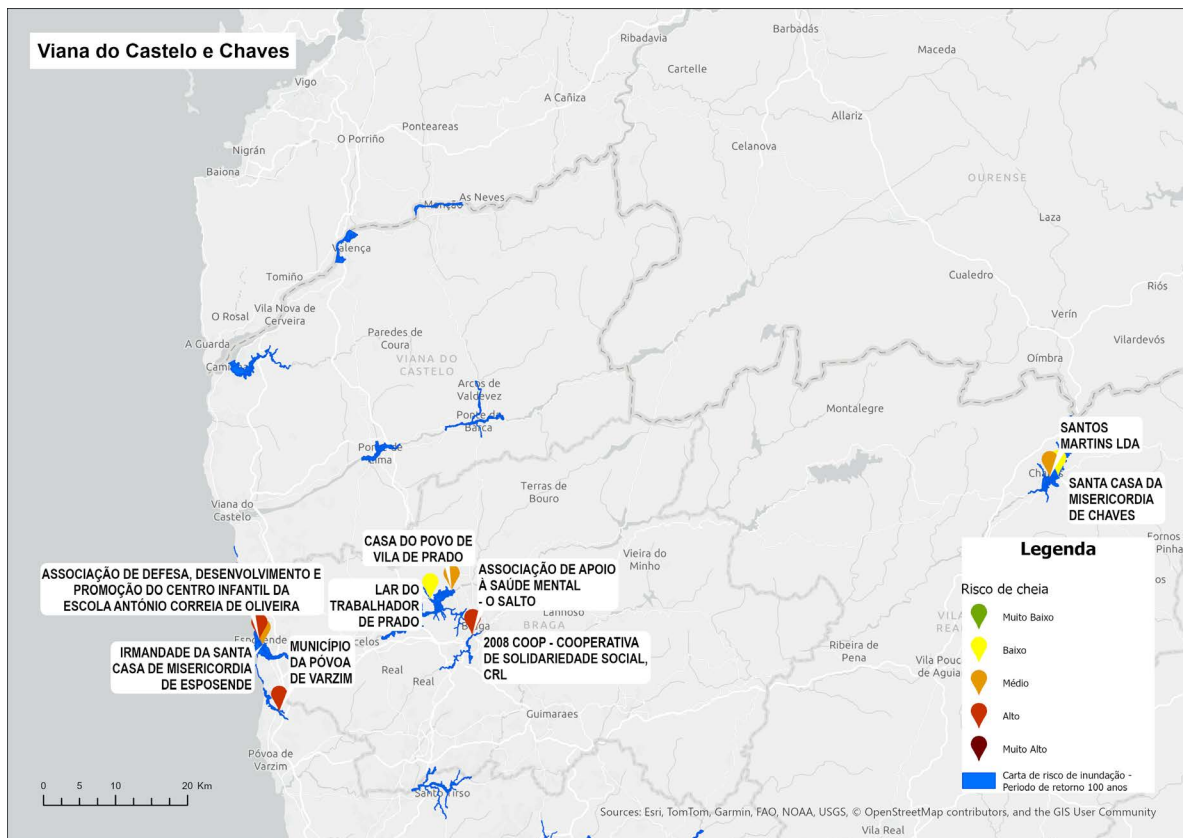
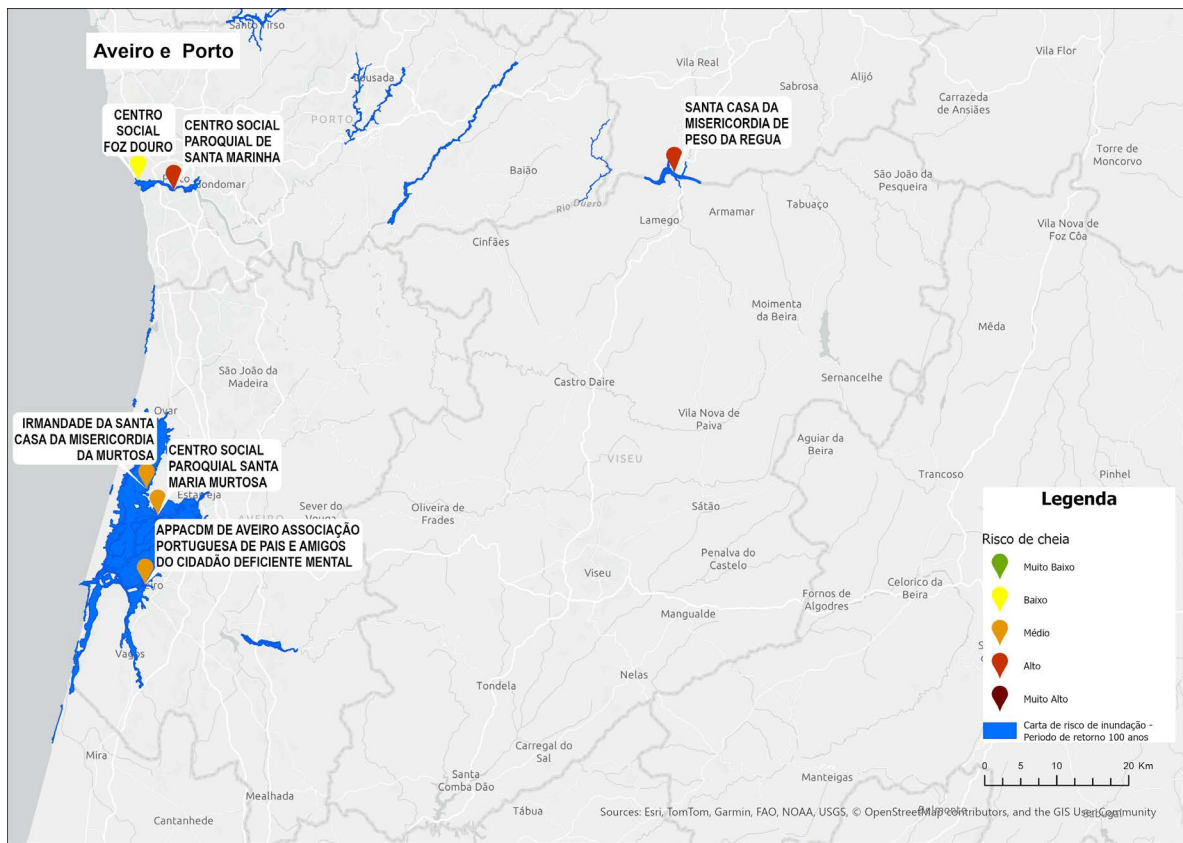
Em resposta, o INE desenvolveu um conjunto de procedimentos de geoprocessamento em ambiente de sistemas de informação geográfica, com o objetivo de georreferenciar a lista de instituições e avaliar o respetivo nível de risco potencial de localização em áreas inundáveis.

As fontes utilizadas para o desenvolvimento do trabalho, foram: Censos 2021; Base Geográfica de Edifícios; Carta Administrativa Oficial de Portugal – CAOP 2024.1(geografia 2025); Carta de Risco de Inundação – Portugal Continental.

O trabalho foi desenvolvido em três etapas principais:

- > **Aquisição e preparação** da cartografia oficial de risco de inundação (APA/SNIG) para análise em ambiente SIG.
- > **Georreferenciação** da lista dos 13 468 registos, uma vez que não existiam identificadores comuns que permitissem a integração com outras bases de unidades estatísticas existentes no INE; a geocodificação foi realizada com recurso ao StreetMap Premium.
- > **Análise espacial**, integração dos registos georreferenciados com a Carta de Risco de Inundação, para identificar quais os equipamentos localizados em áreas classificadas com risco e respetivo nível.





O INE de Portas Abertas

Os Seminários Portas Abertas são uma iniciativa do Instituto Nacional de Estatística que visa promover a literacia estatística de forma acessível e prática.



De natureza temática, cada sessão foca-se num tema específico e é conduzida por especialistas do INE, proporcionando uma abordagem clara e orientada para a utilização prática da informação estatística.

Nas edições mais recentes, destacaram-se temas como a navegação no Portal do INE – onde se explora como aceder, consultar e extrair dados de forma eficiente – e o Índice de Preços no Consumidor (IPC), que permite compreender como se mede a variação dos preços e o trabalho estatístico subjacente à sua produção.

Com sessões de curta duração (cerca de 1h30), estes seminários tiveram início em 2015, em formato presencial, e são hoje também disponibilizados online, através da plataforma Microsoft Teams, permitindo chegar a um público mais alargado. As sessões são ainda posteriormente disponibilizadas no [canal de YouTube do INE](#), alargando o seu alcance e permitindo a consulta em diferido.

Com conteúdos úteis e atuais, estas sessões contribuem para uma melhor compreensão da informação estatística e reforçam a ligação entre o INE e a sociedade.



INSTITUTO
NACIONAL DE
ESTADÍSTICA





INE
Internacional

Cooperação Internacional

No primeiro trimestre de 2026, a agenda de cooperação internacional do INE foi particularmente intensa. Destacam-se as principais atividades realizadas neste período.



Missão de Geoinformação em São Tomé e Príncipe

No âmbito do Programa Estatístico da CPLP, realizou-se uma missão de assistência técnica ao INE de São Tomé e Príncipe, de 26 a 30 de janeiro.

A missão, predominantemente focada na consolidação da infraestrutura de informação geográfica e cartografia censitária, contemplou a estruturação, modelação e consistência topológica de dados geoespaciais, bem como a criação de *dashboards* interativos e plataformas WebGIS para a difusão de indicadores censitários. Foi promovida a adoção de boas práticas na gestão de dados geográficos e a otimização de aplicações móveis para recolha de dados no terreno, entre outros domínios.



Foto de grupo com o INE de São Tomé e Príncipe



Visita do MONSTAT sobre Gestão da Qualidade

O INE acolheu uma visita do INE de Montenegro (MONSTAT) focada no Sistema de Gestão da Qualidade, que teve lugar a 4 e 5 de fevereiro.

A ação, enquadrada pelo Programa IPA de pré-adesão à UE, visou contribuir para o alinhamento das práticas de Montenegro com as normas do Sistema Estatístico Europeu. Durante a visita, foram partilhadas boas práticas, com destaque para o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, para a implementação do Sistema de Gestão Integrado do INE (certificado pelas normas ISO) e para a troca de experiências sobre *Peer Reviews*.



Foto de grupo com o INE de Montenegro



Foto de grupo da formação em Ciência de Dados e IA para INEs da CPLP.



Formação em Ciência de Dados e IA para INEs da CPLP

Entre 11 e 13 de março, o INE organizou um curso de capacitação sobre Ciência de Dados e Inteligência Artificial para Estatísticas Oficiais, destinado aos países de língua portuguesa.

Nas sessões formativas foi destacado o uso de *big data*, *machine learning* e IA generativa (LLMs) na modernização estatística, e foram exploradas aplicações práticas do uso destas ferramentas inovadoras. Foi ainda promovida a discussão sobre os riscos e oportunidades da IA na produção de dados oficiais de elevada qualidade.

OUTRAS INICIATIVAS:

- > Visita do TURKSTAT sobre o Índice de Custo do Trabalho: O INE acolheu o seu congénere turco, TurkStat, no quadro do programa IPA, para uma visita de trabalho sobre o Índice de Custo do Trabalho.
- > Visita da Sérvia sobre Base de Dados da População Residente: o INE recebeu uma delegação do INE da Sérvia (SORS), relativa à criação de uma Base de Dados de População Residente com base em fontes administrativas.



Foto com a delegação do INE Angola

Visita do INE de Angola sobre Legislação Estatística

De 16 a 20 de março, o INE acolheu uma visita do INE de Angola sobre Legislação Estatística, ao abrigo do Programa Estatístico da CPLP. O foco da visita incidiu na análise dos quadros legais em vigor e perspetivados a breve trecho, no contexto da revisão de diplomas estatísticos de relevo em Angola. O alinhamento do Código de Conduta das Estatísticas Europeias e da Carta Africana de Estatística foi também destacado, bem como o Sistema Integrado de Gestão da Qualidade do INE (certificado pelas normas ISO).



Foto com a delegação moçambicana

Visita de Moçambique sobre Contas das Emissões Atmosféricas

O INE recebeu, a 17 e 18 de março, uma delegação do INE de Moçambique para uma visita sobre Contas das Emissões Atmosféricas (CEA). Portugal partilhou a sua vasta experiência de mais de 30 anos na produção desta Conta, visando apoiar Moçambique nos primeiros passos da compilação de dados ambientais essenciais à formulação e aferição de políticas públicas, ao reporte internacional e à análise económica.

O Modelo do Processo de Produção Estatística no INE

O Manual do Processo de Produção Estatística constitui um elemento estruturante do Sistema de Gestão Integrado do INE, assegurando uma abordagem sistemática e harmonizada das atividades estatísticas.



A produção de estatísticas oficiais exige processos claros, bem definidos e alinhados com as boas práticas internacionais. É, neste contexto, que o Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) dispõe de um Manual do Processo de Produção Estatística, que se encontra formalizado e disponível no Sistema de Gestão Integrado (SGI) do INE, o qual integra os domínios da gestão da qualidade e da segurança da informação.

O SGI está certificado no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade pela norma NP EN ISO 9001:2015, aplicada à produção e divulgação de estatísticas oficiais do INE. Integra, igualmente, a certificação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação segundo a norma ISO/IEC 27001:2022, implementada no sistema de certificação do ESS IT Security Framework, no âmbito dos processos das estatísticas do comércio internacional (intra-UE e extra-UE).

Neste contexto, o Manual do Processo de Produção Estatística (MPPE) constitui um elemento estruturante do SGI, assegurando uma abordagem sistemática e harmonizada das atividades estatísticas. O manual contribui para reforçar a qualidade, a consistência e a eficiência da produção estatística, apoiando simultaneamente a Política da Qualidade

do INE, o cumprimento dos compromissos estabelecidos na Carta da Qualidade do INE e o cumprimento dos princípios do Código de Conduta das Estatísticas Europeias (adotado pelo INE para toda a sua atividade, nacional e europeia) e reforçando a confiança dos utilizadores nas estatísticas oficiais.

O MPPE baseia-se no [Generic Statistical Business Process Model \(GSBPM\)](#), um modelo de referência internacional desenvolvido no âmbito da Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa (UNECE) pelo Joint UNECE/Eurostat/OECD Group on Statistical Metadata (METIS), com base no modelo de processos utilizado pelo Statistics New Zealand. Publicado pela primeira vez, em 2009, o GSBPM foi amplamente adotado pela comunidade internacional de estatísticas oficiais e constitui um dos pilares da modernização da produção estatística promovida pelo High-Level Group for the Modernisation of Official Statistics (HLG-MOS). O GSBPM tem sido atualizado ao longo do tempo, encontrando-se atualmente na versão 5.2.

O Modelo do Processo de Produção Estatística tem acompanhado as diferentes atualizações internacionais.



Consulte a [Política da Qualidade do INE](#) e a [Carta da Qualidade](#)

Seguindo esta abordagem, o modelo do INE encontra-se, tal como o GSBPM, versão 5.2, organizado em 8 fases e 44 subprocessos. Adicionalmente, contempla um terceiro nível de detalhe, composto por uma matriz de 129 tarefas, que permite mapear de forma estruturada as atividades associadas à produção estatística. Desta forma, o manual reflete o ciclo completo de uma operação estatística.

As três primeiras fases correspondem à conceção da operação, incluindo a identificação das necessidades de informação, o desenho metodológico e o planeamento. As quatro fases seguintes dizem respeito à operacionalização, abrangendo atividades como a recolha de dados, o tratamento da informação, a validação e a produção de resultados estatísticos. Por fim, a última fase é dedicada à avaliação, permitindo analisar a qualidade da operação estatística e identificar oportunidades de melhoria.

Ao organizar as tarefas segundo a sua sequência natural no desenvolvimento de uma operação estatística, o MPPE torna o processo produtivo mais claro e fácil de gerir. Desta forma, constitui um instrumento essencial para apoiar a documentação, a harmonização e a melhoria contínua do processo chave do INE, isto é, o processo de produção estatística, contribuindo para reforçar a qualidade e a robustez das estatísticas oficiais produzidas pelo INE.



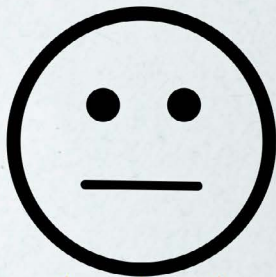
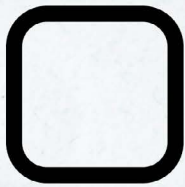
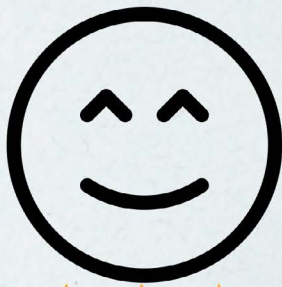
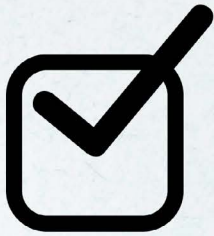
Modelo do Processo de Produção

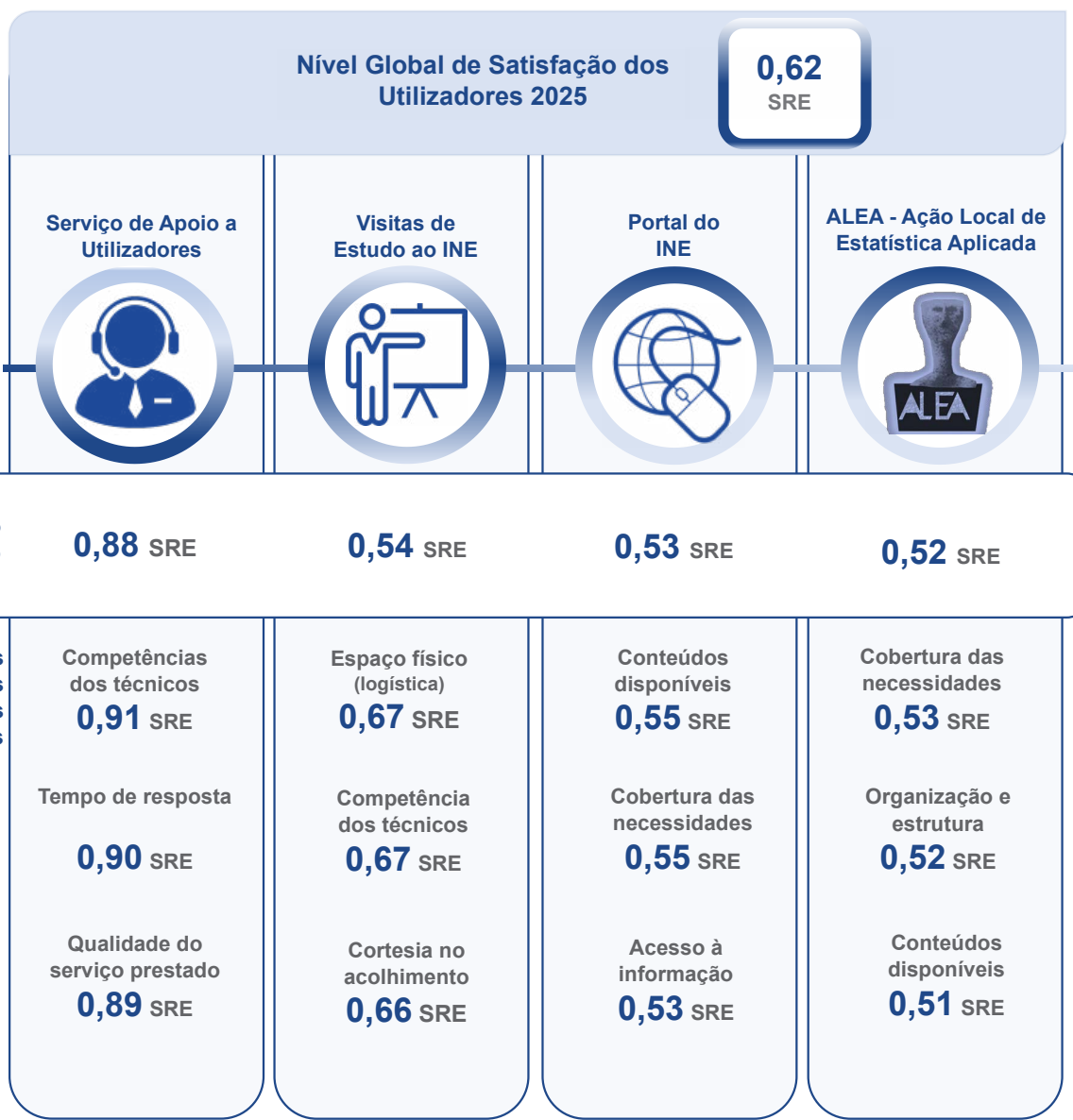




Satisfação dos Utilizadores de Serviços do INE entre 2023 e 2025

No período entre 2023 e 2025, os utilizadores manifestaram um elevado nível de satisfação face aos produtos e serviços disponibilizados pelo INE.





SRE = Saldo de Respostas Extremas (diferença entre a frequência relativa de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa), cujos valores variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação / insatisfação: “1” – totalmente satisfeito; “-1” – totalmente insatisfeito; os valores perto de “0” estão associados a níveis de satisfação/insatisfação pouco expressivos. Considera-se que um resultado superior a 0,50 SRE constitui um nível de satisfação elevado.

Em 2025, observou-se um elevado nível global de satisfação dos utilizadores correspondente a 0,62 SRE. Entre os vários serviços disponibilizados pelo INE, destacou-se o nível médio de satisfação atribuído ao Serviço de Apoio a Utilizadores, com 0,88 SRE.

Entre os atributos avaliados, no conjunto dos serviços considerados, a “Competência dos técnicos” obteve a classificação mais elevada, destacando-se particularmente no Serviço de Apoio a Utilizadores, onde atingiu um valor correspondente a 0,91 SRE.

Níveis de satisfação para cada um dos serviços avaliados entre 2023 - 2025

	2023	2024	2025
Nível global de satisfação dos utilizadores	0,65 SRE	0,61 SRE	0,62 SRE
Serviço de Apoio a Utilizadores	0,86 SRE	0,88 SRE	0,88 SRE
Visitas de Estudo ao INE	0,59 SRE	0,54 SRE	0,54 SRE
Portal do INE	0,57 SRE	0,52 SRE	0,53 SRE
ALEA - Ação Local de Estatística Aplicada	0,57 SRE	0,51 SRE	0,52 SRE

Para o período em análise, em termos globais, o valor referente a 2025 foi ligeiramente superior face ao do ano anterior, embora ainda inferior ao de 2023. Atendendo a cada um dos serviços considerados, refira-se a manutenção do nível elevado da avaliação feita ao Serviço de Apoio a Utilizadores face a 2024 (0,88 SRE)

Avaliar a satisfação dos serviços prestados pelo INE faz parte dos compromissos públicos assumidos pelo INE na sua [Carta da Qualidade, 2024, 6.ª Edição](#)

Consulte a [Política da Qualidade do INE](#)



O [Sistema de Gestão Integrado do INE](#) é certificado pela Norma NP EN ISO 9001:2015, para o âmbito total da Organização - "Produção e divulgação de estatísticas oficiais do Instituto Nacional de Estatística, I.P." e é certificado pela Norma NP EN ISO 27001:2022, no âmbito dos "processos das estatísticas de comércio internacional – intra e extra UE", tendo o INE assumido o seu alinhamento através deste referencial.



Resultados obtidos através de:



Inquérito à satisfação pelo serviço prestado na resposta a pedidos de informação – inquérito online realizado ao Serviço de Apoio a Utilizadores remetido após o envio da resposta ao pedido de informação e/ou esclarecimento.



Inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo ao INE – inquérito realizado aos participantes nas Visitas de Estudo ao INE, de modo a avaliar o seu grau de satisfação relativamente ao conteúdo das apresentações, à organização da visita e à intervenção dos técnicos.



Avaliação do Portal do INE – realizada através da análise das questões dirigidas aos utilizadores regulares do Portal do INE no âmbito do inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo ao INE.



Avaliação do ALEA - Ação Local de Estatística Aplicada – efetuada através da análise das questões colocadas aos utilizadores regulares do Portal do INE no âmbito do inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo ao INE.



Rumo à fase europeia

Terminou a fase nacional da **Competição Europeia de Estatística 2025-2026**.

Quatro equipas portuguesas rumam agora à fase europeia, onde representarão o país em competição com os seus pares dos outros 21 países participantes.

Esta é a nona edição da competição promovida pelo Eurostat, que este ano envolve 28 832 estudantes à escala europeia, um novo máximo da série.

A nível nacional, a competição contou com cerca de 1 200 estudantes, distribuídos por aproximadamente 450 equipas. Deste universo, 280 estudantes, integrados em pouco mais de uma centena de equipas, garantiram o apuramento para a segunda fase. Esta consistiu na apresentação de ensaios em vídeo, de tema livre, avaliados por um júri que, pela primeira vez, integrou também elementos externos ligados à divulgação e à literacia estatística.



No total, foram submetidos 71 vídeos, de entre os quais emergiram as equipas finalistas e vencedoras.

Ao nível do ensino secundário, as equipas portuguesas procurarão renovar o título europeu conquistado na edição 2024–2025, por uma equipa do Instituto Duarte de Lemos, da Trofa, antiga freguesia de Águeda.

As equipas apuradas nesta edição pertencem à Escola Secundária João Gonçalves Zarco, em Matosinhos, à Escola Básica Dr. Correia Alexandre, da Caranguejeira, em Leiria, à Escola

Básica e Secundária de São Martinho do Porto e à Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Padre Joaquim Flores, em Fafe.

Ao nível do terceiro ciclo, a equipa MESTRESTAT, da Caranguejeira, sagrou-se bicampeã.

Os cinco melhores vídeos de cada categoria já se encontram disponíveis no [canal de YouTube do INE](#). Face à edição anterior, é visível uma evolução qualitativa dos trabalhos apresentados, em especial ao nível do ensino secundário, em que muitas equipas foram além de uma simples sequência de diapositivos narrados e animados.

A fase nacional decorreu em regime de tema livre, o que permitiu a apresentação de trabalhos sobre temas tão diversos como:

- a soberania alimentar;
- os condicionamentos das trajetórias de vida dos jovens;
- a relação entre Portugal e o mar;
- a pegada ecológica da agricultura;
- a literacia estatística como instrumento de defesa face à desinformação.

A competição continua, assim, a afirmar-se como um instrumento de promoção da literacia estatística entre os mais jovens, incentivando a leitura crítica da informação e o uso informado dos dados.



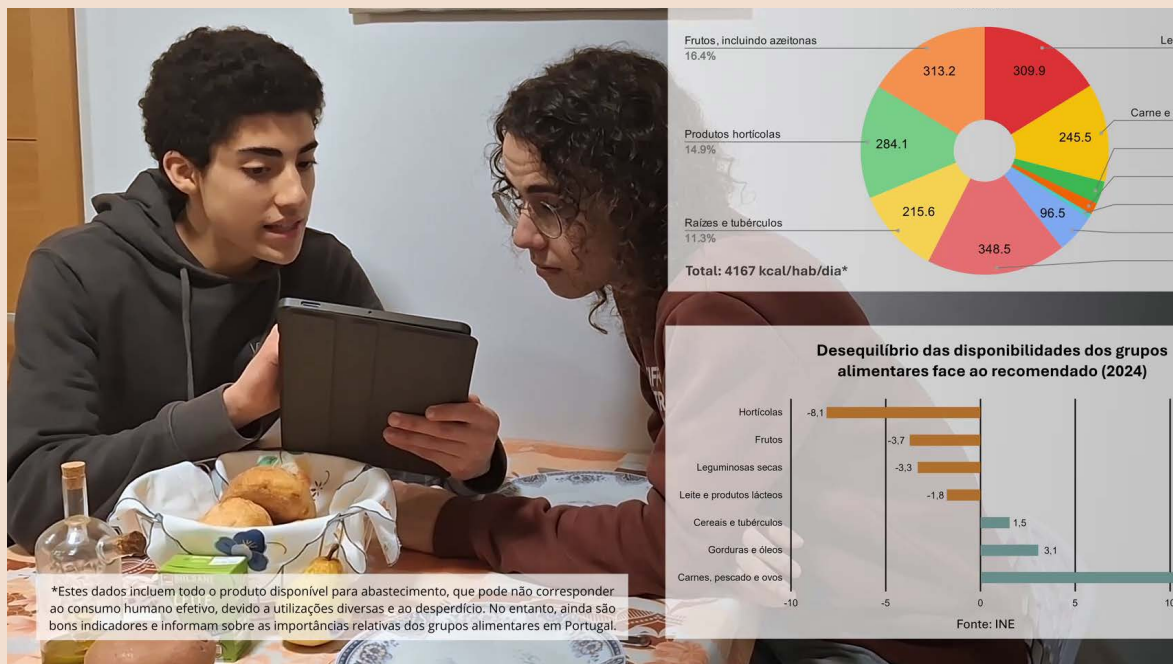


Imagem do vídeo “A Alimentação em Portugal – do Cultivo à Mesa” da equipa 614EUROS, da Escola Secundária João Gonçalves Zarco, primeira classificada ao nível do ensino secundário.



Imagem do vídeo “Números que Enganam” da equipa TRIOVIRATO, da Escola Secundária de Fafe, quarta classificada ao nível do ensino secundário.



Agrupamento de Escolas
SÃO MARTINHO DO PORTO

Imagem do vídeo “Pacto pelo Oceano” da equipa EUROSTATS, da Escola Básica e Secundária de São Martinho do Porto, segunda classificada ao nível do ensino secundário.

A divulgação dos resultados da fase europeia está prevista para 5 de junho. Nessa data ficará a saber-se se alguma das equipas nacionais seguirá para Sófia, na Bulgária, em cuja Biblioteca Nacional terá lugar a cerimónia de entrega dos prémios.





No Mundo da Estatística



JOCLAD 2026

XXXIII JORNADAS DE CLASSIFICAÇÃO
E ANÁLISE DE DADOS

ESTGD - POLITÉCNICO DE PORTALEGRE
9 A 11 DE ABRIL DE 2026



A Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados, em colaboração com a Escola Superior de Tecnologia, Gestão e Design do Instituto Politécnico de Portalegre, organizou as XXXIII Jornadas de Classificação e Análise de Dados (JOCLAD 2026), realizadas entre os dias 9 a 11 de abril, no Instituto Politécnico de Portalegre.

Esta conferência anual é dirigida, entre outros, a docentes, investigadores, estudantes (licenciatura, mestrado e doutoramento) e outros entusiastas

ou organismos que partilhem interesses na área da Classificação e Análise de Dados, e tem como principais objetivos:

- Promover, apoiar, desenvolver e divulgar a investigação científica na área de ciência de dados;
- Promover a colaboração e o intercâmbio científicos na área de ciência de dados entre investigadores, empresas e outras organizações;
- Oferecer formação na área de ciência de dados.

Consulte mais informações no [site da JOCLAD 2026](#).





Conferência Regional de Estatística 2026

Organizada pela primeira vez na Europa, a 5.^a Conferência Regional de Estatística do International Statistical Institute (ISI) decorrerá de 3 a 5 de junho, na Universidade de Malta.

Ao longo dos três dias, a conferência apresentará sessões convidadas e comunicações livres, precedidas, no dia 2 de junho, por um conjunto de cursos curtos que visam permitir uma atualização completa em diferentes áreas.

O programa, elaborado pelo ISI em colaboração com organizações locais e europeias, abordará todos os aspetos da estatística e da ciência de dados, desde os mais tradicionais até às ligações com a Inteligência Artificial, promovendo o uso ético das metodologias, o avanço do conhecimento e o impacto social efetivo.

Este evento tem como objetivo promover uma oportunidade de partilha de experiências para estatísticos e cientistas de dados de toda a Europa e do mundo, bem como encorajar o estabelecimento de contactos profissionais.

Consulte mais informações no [site da conferência](#).





**20
26** EUROPEAN CONFERENCE
ON QUALITY IN OFFICIAL
STATISTICS | ŠIBENIK | CROATIA



Q2026 – Conferência Europeia sobre Qualidade nas Estatísticas Oficiais

De 3 e 5 de junho, a cidade de Šibenik, na Croácia, irá acolher a 12.^a Conferência Europeia sobre Qualidade nas Estatísticas Oficiais (Q2026), organizada pelo Instituto Nacional de Estatística da Croácia em parceria com o Eurostat.

Sob o lema “Estatísticas Oficiais: Reforçar a Confiança, Moldar o Futuro”, esta conferência pretende promover a partilha de conhecimento e de boas práticas, reforçando o papel central da qualidade na produção estatística.


O programa irá abordar uma diversidade de temas relacionados com a qualidade das estatísticas oficiais europeias, incluindo os enquadramentos institucionais que sustentam a gestão da qualidade e os desafios emergentes associados à crescente utilização da Inteligência Artificial. A conferência destacará, ainda, as oportunidades que as novas tecnologias oferecem, sem perder de vista a importância da credibilidade, transparência e confiança dos utilizadores.

À semelhança de edições anteriores, a Q2026 incluirá um conjunto de cursos de formação de um dia, a realizar a 2 de junho, proporcionando momentos de aprendizagem prática e aprofundamento de competências técnicas.

Reconhecida como um evento de referência na área das estatísticas oficiais, a Q2026 reunirá estatísticos, investigadores, académicos e profissionais de diferentes áreas, para debater as principais tendências e desafios do setor.


Consulte mais informações
no [site da Q2026](#).





X Workshop on Computational Data Analysis and Numerical Methods

De 11 a 13 de junho, o Campus de Azurém da Universidade do Minho, em Guimarães, vai ser palco do X Workshop on Computational Data Analysis and Numerical Methods (WCDANM).



Organizado pelo Centro de Matemática da Universidade do Minho, este encontro é uma oportunidade para a divulgação de investigação científica relacionada com as áreas da Matemática e Estatística em geral, com particular relevância na Análise Computacional de Dados e Métodos Numéricos no campo teórico e/ou prático, utilizando novas técnicas. É dada especial ênfase às aplicações em Medicina, Biologia, Biotecnologia, Engenharia, Indústria, Ciências Ambientais, Finanças, Seguros, Gestão e Administração.

Consulte mais informações no [site do WCDANM 2026](#).



Universidade do Minho
Escola de Ciências





Encontro Internacional das Mulheres na Estatística e Ciência de Dados 2026



Está a decorrer, até 30 de junho, o prazo para submissão de resumos para o International Day for Women in Statistics and Data Science (IDWSDS) de 2026.

O IDWSDS realiza-se no dia 6 de outubro, em formato totalmente virtual, e será subordinado ao tema Creating Global Connections.

Esta iniciativa é organizada pelo Caucus for Women in Statistics and Data Science, em colaboração com a Sociedade Portuguesa de Estatística e a American Statistical Association, e visa promover a partilha científica, o fortalecimento de redes internacionais de colaboração, a inspiração mútua e o envolvimento das novas gerações nas áreas da Estatística e da Ciência de Dados.

Lançado em 2022, o IDWSDS tem vindo a afirmar-se como um espaço de celebração e visibilidade das contribuições das mulheres na Estatística e na Ciência de Dados a nível mundial.

Consulte mais informações no [site do IDWSDS](#)

Em Foco

Consulte os principais destaques do INE, bem como calendários de divulgação, inquéritos em curso e publicações estatísticas mais recentes.

Calendários

Consulte o [Calendário de Destaques](#) à Comunicação Social e o [Calendário de Disponibilidade de Informação Estatística](#) no portal do INE e acompanhe as próximas divulgações oficiais.

O INE atua de acordo com o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, assegurando transparência, imparcialidade e rigor na divulgação da informação estatística.

Publicações

As publicações do INE refletem a aplicação dos princípios do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, garantindo independência profissional, qualidade e acesso equitativo à informação estatística.

Consulte [aqui](#) as publicações estatísticas mais recentes.

Inquéritos em curso

[WebInq](#) é o serviço online do INE para recolha eletrónica de dados no âmbito de inquéritos oficiais. Seguro e fácil de utilizar, facilita a resposta de empresas, indivíduos e famílias e outras entidades.

Consulte [aqui](#) os inquéritos às empresas e aos indivíduos e famílias, atualmente em curso.

A produção de estatísticas oficiais assenta na cooperação dos respondentes, assegurando confidencialidade, qualidade e fiabilidade da informação recolhida.





Subscreva a revista INEWS e
receba conteúdos exclusivos e
atualizados.

www.ine.pt